

***Clavulina amazonensis* CORNER: UM EPÍTETO AMAZÔNICO, UMA ESPÉCIE  
AMPLAMENTE DISTRIBUÍDA**

MEIRAS-OTTONI, Angelina de<sup>1</sup>; GIBERTONI, Tatiana Baptista<sup>1</sup>

**RESUMO**

**Introdução:** *Clavulina* J. Schröt. (Cantharellales-Basidiomycota) é um gênero de fungos clavarioides segregado dos demais por apresentar basidiosporos lisos e basídios com esterigmas geralmente encurvados. Estudos indicam este gênero como uma das principais linhagens de fungos formadores de ectomicorriza em áreas da região neotropical. *Clavulina amazonensis* Corner é caracterizada por possuir basidiomas ramificados, em vários tons de laranja, com pontas dos ramos branco à creme, basídios geralmente com três esterigmas e contexto contendo hifas marrom-alaranjadas. Foi descrita em 1970 a partir de espécime coletado em Floresta Amazônica no estado do Amazonas, Brasil. Posteriormente, essa espécie foi registrada para Venezuela, Guiana e novamente no Brasil, em Pernambuco, sendo o primeiro registro dessa espécie para a Mata Atlântica. Desses registros, apenas as amostras da Guiana foram identificadas por análises moleculares (DNA), além das análises morfológicas. **Objetivo:** Diante dos escassos registros dessa espécie e da sugestiva distribuição mais ampla que apenas para a região amazônica, o presente estudo visou investigar a ocorrência dessa espécie em outras áreas no Brasil e a sua posição filogenética. **Material e métodos:** Os espécimes analisados são provenientes de áreas de Floresta Amazônica (Ocidental) e Mata Atlântica (Nordeste). Para identificação, os espécimes foram analisados macro- e micromorfológicamente e sequências de rDNA ITS/LSU e RPB2 foram utilizadas nas reconstruções filogenéticas. **Resultados:** A ocorrência de *C. amazonensis* foi confirmada para áreas de Mata Atlântica de Alagoas, Bahia e Sergipe, além de um parque urbano em Rondônia, representando novos registros para esses estados. **Conclusão:** Apesar do epíteto desta espécie sugerir um endemismo para a Floresta Amazônica, *C. amazonensis* ocorre em outras ecorregiões neotropicais, o que reforça a ideia sugerida por estudos anteriores de que essa espécie desenvolve associação com diversos hospedeiros nessas áreas.

**Palavras-chave:** biodiversidade, distribuição, ECM, ecossistemas tropicais.

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife, Pernambuco.  
angel.m.ottoni@gmail.com, tgibertoni@hotmail.com